

**Quadriénio 2024/2028**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO –  
2024/2028**

Agrupamento de Escolas de Pombal

Fernando Augusto Quaresma Mota

«A educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo»

Nelson Mandela

## ÍNDICE

|  |    |
|--|----|
| LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS  | 3  |
| 1. INTRODUÇÃO  | 4  |
| 2. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE POMBAL   | 4  |
| 3. PROJETO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO  | 6  |
| 3.1 Identificação de problemas   | 7  |
| 3.2 Missão, Visão e Valores  | 8  |
| 3.3 Desafios   | 9  |
| 4. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA  | 10 |
| 4.1 Liderança e Gestão (Eixo1)   | 11 |
| 4.2 Prestação do Serviço Educativo (Eixo2)   | 12 |
| 4.3 Parcerias (Eixo 3)   | 17 |
| 5 METAS  | 18 |
| 5.1 Ensino básico  | 18 |
| 5.2 Ensino secundário  | 18 |
| 5.3 Alunos com medidas adicionais e seletivas (DL 54/2018 de 6 de julho)/Alunos com<br>escalação A e B | 19 |
| 5.4 Alunos de origem emigrante/Alunos de grupos culturalmente diferenciados                            | 19 |
| 5.5 Exames nacionais - Alunos internos   | 20 |
| 5.6 Ingresso no ensino superior – Alunos internos  | 20 |
| ANEXO I – AÇÃO ESTRATÉGICA   |    |

## LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

**AEP** - Agrupamento de Escolas de Pombal  
**ASE** - Ação Social Escolar  
**AV** - Artes Visuais  
**CAF** - *Common Assessment Framework*  
**CERCIPOM/CRI** - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal/Centro de Recursos para a Inclusão  
**CLAS** - Conselho Local de Ação Social  
**CPCJ** - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens  
**CQ** - Centro Qualifica  
**CR TIC** - Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação  
**CSE** - Ciências Socioeconómicas  
**CT** - Ciências e Tecnologias  
**DL** - Decreto-Lei  
**EB** - Escola Básica  
**EFA** - Educação e Formação de Adultos  
**EMAEI** - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva  
**EQAVET** - *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*  
**GAAF** - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família  
**GNR** - Guarda Nacional Republicana  
**IA** – Inteligência Artificial  
**IAC** - Instituto de Apoio à Criança  
**IGEC** - Inspeção-Geral da Educação e Ciência  
**LH** - Línguas e Humanidades  
**LMS** - *Learning Management System*  
**NLI** - Núcleo Local de Inserção  
**OE** - Objetivo Específico  
**OECD** - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico  
**OO** - Objetivo Operacional  
**PAA** - Plano Anual de Atividades  
**PCE** - Plano Cultural de Escola  
**PE** - Projeto Educativo  
**PNA** - Plano Nacional das Artes  
**PFOL** - Português para Falantes de Outras Línguas  
**PSP** - Polícia de Segurança Pública  
**RIPA** - Relatórios Individuais das Provas de Aferição  
**REPA** - Relatório de Escola das provas de Aferição  
**RSIPD** - Regulamento para a Segurança da Informação e Proteção de Dados  
**RVCC** - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências  
**SIADAP** - Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública  
**SPO** - Serviços de Psicologia e Orientação  
**TIC** - Tecnologias de Informação e da Comunicação  
**FDP** – Framework de Desempenho Pedagógico

## 1. INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção, que aqui se apresenta, define um conjunto de princípios orientadores e de linhas de ação estratégica que vão nortear o Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP) no quadriénio 2024-2028.

A Missão e a Visão do AEP assentam em dois pilares fundamentais, a escola e a comunidade educativa. Pretende-se dar continuidade ao Projeto Educativo, assente no lema “**Erguer futuros**”, fomentando a **pluralidade** de ideias, promovendo o sentimento de **segurança** necessário à aprendizagem, suscitando o **reconhecimento** de valores e capacidades, procurando a **inclusão**, de modo a evitar atos discriminatórios ou marginalizações.

Para responder às fragilidades identificadas, são delineados três grandes eixos estratégicos, a partir dos quais se deverá desenrolar a ação do AEP e, com eles, os objetivos operacionais, as ações a desenvolver, os respetivos intervenientes e as metas a atingir, devidamente calendarizadas.

## 2. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE POMBAL

O Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP) é constituído por 16 edifícios escolares (1 ES, sede do agrupamento, 13 EB, uma delas com 2.º e 3.º ciclo, e 2 JI).

No ano letivo 2023/2024, o AEP serve uma população escolar constituída por 3223 alunos <sup>[1]</sup>, num total de 148 turmas, assim distribuídas:

|                     | Pré-Escolar | 1º CEB | 2ºCEB | 3ºCEB   | Secundário |     |        | PLA |
|---------------------|-------------|--------|-------|---------|------------|-----|--------|-----|
|                     |             |        |       | Regular | CH         | CP  | EFA-NS |     |
| N.º Alunos          | 443         | 807    | 341   | 609     | 657        | 284 | 23     | 59  |
| N.º Grupos / Turmas | 22          | 43     | 15    | 28      | 25         | 12  | 1      | 2   |

Siglas: CEB – Ciclo do Ensino Básico; CH – Cursos Científico-Humanísticos; CP – Cursos do Ensino Profissional; EFA – Educação e Formação de Adultos; PLA - Português Língua de Acolhimento

A multiculturalidade no agrupamento, em regime diurno, regista 24 nacionalidades da comunidade migrante: a comunidade brasileira representa 414 alunos, seguida da ucraniana com 22 alunos. O quadro indica o número de alunos migrantes <sup>[2]</sup> por ciclo de ensino.

<sup>[1]</sup> O termo “aluno” é utilizado com referência a todas as crianças e jovens que frequentam a escolaridade, bem como às crianças na educação pré-escolar.

<sup>[2]</sup> Os alunos migrantes devem ser abrangidos por medidas de integração efetiva no sistema educativo e, simultaneamente, na sociedade em geral (Lei de Bases do Sistema Educativo, Decreto-Lei n.º 54/2018 e o Decreto-Lei n.º 55/2018, ambos de 6 de julho, Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho).

|            | Pré-Escolar | Ensino Básico |         |         | Secundário |               |          | Total |
|------------|-------------|---------------|---------|---------|------------|---------------|----------|-------|
|            |             | 1.º CEB       | 2.º CEB | 3.º CEB | CCH        | Profissionais | EFA - NS |       |
| N.º Alunos | 68          | 151           | 69      | 95      | 38         | 66            | 9        | 496   |
| %          | 15,3%       | 18,7%         | 20,2%   | 15,6%   | 6,0%       | 22,7%         | 39,1%    | 15,8% |

Ao nível das minorias étnicas (comunidade cigana), frequentam o agrupamento 101 alunos.

|        | Educação Pré-Escolar | Ensino Básico |         |         | Secundário |               |          | Total |
|--------|----------------------|---------------|---------|---------|------------|---------------|----------|-------|
|        |                      | 1.º CEB       | 2.º CEB | 3.º CEB | CCH        | Profissionais | EFA - NS |       |
| Cigana | 19                   | 26            | 16      | 34      | 2          | 4             | 0        | 101   |

Em regime noturno, frequentam o Centro Qualifica 70 adultos, provenientes de 16 países, na sua maioria Ucrrianos (14).

No 2.º e 3.º ciclos, funciona, em cada ano de escolaridade, uma turma do ensino artístico especializado de música, em regime articulado. No ensino secundário, funcionam os cursos Científico – Humanísticos (CT, CSE, LH, AV) e cursos Profissionais (Áreas de Ciências Informáticas; Desporto; Marketing e Publicidade; Eletrónica e Automação; Tecnologia dos Processo Químicos).

Nos recursos humanos, temos 294 docentes, 8 técnicos superiores/especializados, 13 assistentes técnicos e 103 assistentes operacionais.

Nas instalações da escola sede, funciona o Centro Qualifica (CQ) que, para além do processo RVCC, tem o curso de PLA e EFA escolar nível secundário.

Nas instalações da EB Marquês de Pombal, funciona o Centro de Atividades de Tempos Livres, promovido pela Cáritas Diocesana de Coimbra.

Como recurso específico, somos escola de referência para a Intervenção Precoce, com sede no Centro de Saúde de Pombal, que integra os concelhos de Alvaiázere, Ansião e Pombal.

Nas práticas inclusivas, de integração sociocultural e inclusão intercultural, destaca-se:

- Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF): Projeto de Mediação Escolar / Social que funciona como um serviço de apoio aos jovens para procura da resolução dos seus problemas quotidianos e para estabelecer estratégias de intervenção e de combate à exclusão social.
- Serviços de Psicologia e Orientação (SPO): unidade especializada organizada em quatro eixos: Educação, Saúde e Bem-Estar, Inclusão e Equidade, e Vida Pós-Escolar.

- Projeto na Área da Promoção e Educação para a Saúde apoiada nos seguintes eixos: “Escola Sem *Bullying* | Escola Sem Violência”; Plano de Promoção da Atividade Física (AF); Plano de Prevenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD).
- Equipa EMAEI: Recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão.
- Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA): Recurso pedagógico especializado que visa apoiar a educação dos alunos com um conjunto de problemáticas: multideficiência, autismo, síndrome de Down, entre outras problemáticas.
- Português em Imersão: Recurso pedagógico destinado a assegurar a eficaz integração dos alunos no sistema educativo nacional, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade e promover o acesso à língua e cultura portuguesa para alunos de Português Língua Não Materna (PLNM).
- Academia de Líderes UBUNTU: desenvolve nos estudantes as competências socio-emocionais, como o autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e sentido de serviço.
- Gabinete Aprender Sem Fronteiras: Serviço vocacionado para a intervenção social que pretende apoiar a integração dos alunos, em especial alunos provenientes de outras nacionalidades e alunos culturalmente diferenciados, num trabalho em rede <sup>[3]</sup>.

O trabalho é desenvolvido por uma técnica superior, Educadora Social, na dinamização de Programas de Competências Pessoais e Sociais; na integração de alunos de outras nacionalidades e de alunos culturalmente diferenciados; em sessões Formativas para docentes; no apoio Psicossocial, para prevenir e colmatar necessidades a nível pessoal, familiar e socioeconómico e na educação intercultural e contexto escolar. Este trabalho é apoiado por técnicos especializados do agrupamento e por entidades externas (Autarquia, Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (CRTIC), CERCIPOM/CRI, Instituto de Apoio à Criança (IAC), Hospital Distrital de Leiria/Pombal e o Centro de Saúde).

### **3. PROJETO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO**

Defendemos, de uma forma séria e rigorosa, aquilo que julgamos ser possível realizar, no quadriénio 2024-2028, com toda a comunidade educativa. Acreditamos

---

[3]

Rede Interna: EMAEI, GAAF, SPO, Gabinete Educação Para a Saúde.

Rede externa: Conferência de São Vicente de Paulo (Programa de atribuição de alimentos e bens); Loja Social de Pombal (Programa de atribuição de alimentos e bens); Juntas de Freguesia; Departamento Municipal de Educação e Desenvolvimento Social; Programa CEAC (Programa de apoio alimentar financiado pela segurança social); Programa Escolhas (Apoio a crianças e jovens brasileiros e de etnia cigana).

nas relações interpessoais e na participação e no envolvimento da comunidade educativa, onde todos os intervenientes trabalhem em conjunto e partilhem um projeto educativo comum, fatores essenciais para o sucesso do projeto que agora se apresenta.

### 3.1 IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS

Com este projeto, pretendemos dar continuidade aos processos de melhoria já iniciados, aprofundá-los e introduzir novas metodologias de trabalho, nomeadamente no desenvolvimento e avaliação de mudanças nas práticas educativas, focando-as nos educandos e na aprendizagem, e orientando-as para a construção de uma educação e de uma sociedade humanista e democrática.

O diagnóstico teve como base os seguintes relatórios:

- Relatório CAF Educação-2023.
- Avaliação Pedagógica no Ensino Secundário, IGEC (05/11/2021; 26/05/2022)
- Relatório da Avaliação Externa das Escolas, avaliação realizada pela IGEC, em novembro de 2019.
- Relatório de avaliação do Projeto Educativo.
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).
- Relatórios Individuais das Provas de Aferição (RIPA) e relatório de Escola das Provas de Aferição (REPA).
- Relatório Resultados Escolares - 2022/2023.

O projeto agora apresentado pretende operacionalizar as oportunidades de melhoria plasmadas no processo de diagnóstico e o reforço de medidas já existentes. Assim, consideramos relevante:

- a) O estabelecimento de medidas que permitam dar continuidade ao aumento da eficácia da ação educativa e da melhoria sustentada dos resultados escolares;
- b) O investimento na leitura e educação literária em articulação com a biblioteca escolar, de modo a capacitar os alunos com estas competências;
- c) O reforço do ensino experimental das ciências, promovendo a realização de trabalho prático de base laboratorial, experimental e de campo, visando a construção de uma cultura científica nas crianças e jovens alunos;
- d) O reforço do pensamento matemático, princípios e conceitos ligados à programação e pensamento computacional;
- e) A criação de ambientes educativos interculturais para a promoção e concretização dos valores humanistas constantes no perfil do aluno;



- f) Promover a consciência ambiental e global entre os alunos, incentivando a responsabilidade ambiental, a compreensão de questões globais e o respeito por diferentes culturas e perspectivas.
- g) Promover um ambiente inclusivo, onde a diversidade seja valorizada e todos os alunos se sintam seguros e respeitados.
- h) A melhoria da qualidade das avaliações nos termos dos princípios instituídos no Referencial de Avaliação e Classificação do agrupamento.
- i) Criar dinâmicas de sala de aula inovadoras, centradas no aluno, promotoras do desenvolvimento das competências do século XXI (pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração, comunicação eficaz, criatividade e competências de liderança).
- j) Melhorar procedimentos internos para recolha e monitorização de dados.
- k) Implementar procedimentos e desenvolver iniciativas para melhorar a comunicação interna e externa.
- l) Promover o uso de dispositivos tecnológicos de maneira significativa no processo educativo, usando-os de forma crítica, responsável e criativa para melhorar a aprendizagem.

### 3.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A **Visão para o AEP** é ser reconhecido como uma instituição pública de referência e pela excelência do seu ensino e formação.

O AEP tem como **Missão** prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, ministrando cursos que dotem os alunos, jovens ou adultos, com uma base sólida de competências e conhecimento orientados para superar os desafios do século XXI. Temos como meta capacitar para o prosseguimento de estudos e/ou para uma entrada bem-sucedida no mercado de trabalho.

Queremos que a formação dos nossos jovens assente nos seguintes valores matriciais:

- Inovação: como princípio orientador para criar valor, inovação e promover o pensamento criativo, na resolução de problemas e melhoria contínua.
- Colaboração: desenvolverem competências de trabalho em equipa, cooperação e respeito por diferentes perspectivas.
- Empatia: promover a capacidade de compreender e sentir empatia pelas experiências e sentimentos dos outros.
- Sustentabilidade: promover a consciência ambiental e a responsabilidade em relação ao meio ambiente e recursos naturais.

- Adaptabilidade: incentivar a flexibilidade e a capacidade de se adaptar a mudanças, reconhecendo a importância da aprendizagem ao longo da vida.
- Autenticidade: encorajar os alunos a serem autênticos, a expressarem as suas opiniões de maneira genuína e a valorizar a diversidade de pensamento.
- Cidadania global: fomentar a compreensão e a valorização de diferentes culturas, promovendo uma visão global e a consciência das questões globais.
- Ética digital: ensinar o uso responsável, ético e seguro da tecnologia e dos meios de comunicação sociais.
- Resiliência: capacitar os alunos a lidar com desafios, fracassos e adversidades de maneira construtiva e a encontrar soluções.
- Pensamento ético: estimular reflexões sobre questões éticas e morais, ajudando os alunos a tomar decisões informadas e éticas.

### 3.3 DESAFIOS

A rápida evolução social e tecnológica da sociedade do século XXI apela à necessidade de preparar os jovens para uma vida em constante transformação. A educação deixou de estar focada exclusivamente no conhecimento, para adotar abordagens que priorizam o desenvolvimento de competências – mobilizadoras de conhecimentos, de capacidades e de atitudes – adequadas aos exigentes desafios destes tempos.

O referencial da OECD, Learning Compass 2030 <sup>[4]</sup>, propõe uma visão para o futuro da educação, usando a metáfora da bússola para enfatizar a necessidade de os alunos aprenderem a navegar sozinhos por contextos desconhecidos, e recomendando o desenvolvimento integrado de um amplo leque de competências – conhecimentos, capacidades, atitudes e valores –, a saber:

- Conhecimento: disciplinar, sobre assuntos e conceitos específicos das disciplinas; interdisciplinar, centrado na relação entre assuntos e conceitos de diferentes disciplinas; epistémico, relativo à compreensão de como os especialistas das disciplinas trabalham e pensam; processual, relativo à compreensão dos passos e ações a desenvolver para atingir um objetivo, e que pode ser específico de uma disciplina ou transferível entre disciplinas.
- Capacidades: cognitivas e metacognitivas, incluindo o pensamento crítico, o pensamento criativo, aprender a aprender e a autorregulação da aprendizagem; sociais e emocionais, incluindo a empatia, a autoeficácia, a responsabilidade e a

---

<sup>[4]</sup> Fonte: <https://www.oecd.org/education/2030-project/teaching-and-learning/learning/learning-compass-2030/>

colaboração; práticas e físicas, incluindo o uso de novas tecnologias de informação e comunicação.

- Atitudes e valores: pessoais, sociais e humanos, destacando-se a dignidade humana, o respeito, a igualdade, a justiça, a responsabilidade, o pensamento global, a diversidade cultural, a liberdade, a tolerância e a democracia

A evolução tecnológica (*Genética e Nanotecnologia; Biotecnologia; Inteligência artificial*) vai alterar o paradigma do ensino tradicional, serão necessárias novas aptidões para o mercado de trabalho. Temos, assim, de preparar os nossos jovens para serem resilientes, terem uma forte inteligência emocional e serem capazes de se reinventar ao longo da vida.

Temos de assegurar uma educação de qualidade para todos e a construção de futuros sustentáveis, com base nos direitos humanos e nos princípios da solidariedade, inclusão, justiça social e respeito pela vida, pela dignidade humana e pela diversidade cultural. Esta visão transformadora da educação integra um conjunto de vertentes que se relacionam entre si (educação inclusiva; educação para uma cidadania democrática; educação para a sustentabilidade; educação digital; educação para a aprendizagem ao longo da vida).

Em termos locais, a região de Pombal tem demonstrado um desenvolvimento significativo no setor industrial e na empregabilidade. O município está focado em criar um ambiente competitivo e digital, com o objetivo de atrair investimentos e promover a inovação. Isso inclui a expansão e modernização dos espaços empresariais, a dinamização empresarial e atração de investimento, bem como o incremento na inovação e transição digital. Estas iniciativas são parte do Plano de Ação Pombal 2030 ([Pombal 2030 - Portal do Município de Pombal \(cm-pombal.pt\)](https://www.cm-pombal.pt)), que visa posicionar Pombal como um ecossistema empresarial de excelência e referência competitiva, aproveitando sua localização geoestratégica privilegiada.

#### **4. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA**

Para o cabal cumprimento da sua missão, para a concretização do ideal exequível em que assenta a sua visão e para fazer face às oportunidades de melhoria identificadas ao nível dos processos e ao nível dos resultados, propõe-se que o AEP desenvolva a sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, a partir de três eixos estratégicos: Eixo1: Liderança e Gestão; Eixo 2: Prestação do Serviço Educativo; Eixo 3: Parcerias.

#### 4.1 LIDERANÇA E GESTÃO (EIXO 1)

Com a operacionalização deste eixo estratégico, pretende-se criar e preparar o futuro (visão estratégica), estabelecer os princípios de gestão para gerir o presente (objetivos, recursos e resultados) e reforçar a identidade (propósito, valores, motivação e o envolvimento. O que nos une).

Pretende-se exercer uma liderança assente nos seguintes princípios:

- Promover uma visão holística da organização, assente numa educação de qualidade e de base humanista, no respeito por valores éticos e democráticos.
- Mobilizar todos os stakeholders de forma a existir um ambiente social escolar acolhedor, inclusivo e promotor do sucesso escolar.
- Criar um clima organizacional que permita gerir conflitos e interesses, ajudar a construir e atingir metas e resultados desejados, introduzir mudanças e promover a inovação.
- Dar atenção às necessidades emocionais e de bem-estar das pessoas, reforçar a comunicação e capacitar e apoiar as pessoas nos processos de mudança exigidos pela organização.
- Prestar contas à comunidade educativa, com relatórios detalhados, de toda a atividade realizada e dos serviços prestados.

Para a concretização do **Eixo 1, Liderança e Gestão**, pretende-se desenvolver a nossa ação, centrando-a na operacionalização do objetivo estratégico OE1: Operacionalizar as Linhas Orientadoras da Gestão. Objetivo operacional: OO1. Operacionalizar as componentes de Gestão.

Para **Operacionalizar as Componentes de Gestão**, considera-se importante:

- Apostar na construção de uma organização escolar de qualidade, aumentando a eficiência e a eficácia organizacional, enquanto processos intrínsecos à mudança e à inovação organizacional.
- Sermos uma organização aprendente: reflexões sistemáticas sobre o ensino e a aprendizagem; identificação e partilha de modelos de boas práticas, sermos inovadores.
- Melhorar os processos de trabalho em equipa, com pessoas capazes de partilhar o mesmo objetivo e de assumirem um compromisso para o atingir.
- Desenvolver processos de liderança partilhada que favoreçam a construção de visões e estratégias de ação comuns.

- Promover uma melhoria contínua do processo de autoavaliação <sup>[5]</sup>, enquanto dispositivo de autorregulação, de prestação de contas, de responsabilização e de processo de melhoria da organização.
- Melhorar a comunicação <sup>[6]</sup> interna e externa.

## 4.2 PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO (EIXO 2)

Com a operacionalização deste eixo estratégico, coloca-se o desafio de conseguirmos que todos os intervenientes no processo educativo se envolvam, de forma a existir mudança e inovação organizacional. Pretendemos ampliar uma educação de natureza transformadora geradora de inovação, quer sejam desenvolvidas em disciplinas específicas, quer na articulação curricular, de forma individual ou colaborativa, tendo como pano de fundo o lema “Erguer Futuros”.

Defende-se que é, sobretudo, na educação pré-escolar e no 1º ciclo que nos devemos focar, como forma de nos anteciparmos a insucessos futuros. Consideramos importante preparar as crianças para um futuro com empregos ainda por criar, tecnologias por inventar e problemas por antecipar. Esta mudança de paradigma requer competências, como a curiosidade, a imaginação, o pensamento crítico e criativo, a resiliência face às adversidades, a autorregulação, a abertura ao outro e a busca do bem-estar aos níveis individual, familiar, comunitário e planetário

Para a concretização do **Eixo 2, Prestação do Serviço Educativo**, pretende-se desenvolver a nossa ação, centrando-a na operacionalização de quatro objetivos estratégicos.

---

<sup>[5]</sup> A autoavaliação do AEP é coordenada por uma equipa de Avaliação Interna e envolve alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes, para além dos *stakeholders externos*. Os desafios que enfrentamos necessitam que se encare a autoavaliação como uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento organizacional do agrupamento. O uso das TIC, as estratégias de avaliação das aprendizagens, a formação e a definição de metas são fundamentais, para que seja possível uma boa monitorização e avaliação (da execução e do impacto). Modelos como a CAF Educação ou o quadro de referência EQAVET mobilizam um conjunto de ações e instrumentos que sustentam, num projeto de autoavaliação, a clareza das ações a desenvolver, a boa definição de metas e objetivos a atingir, a possibilidade de uma monitorização eficaz e a capacidade de se fazer uma avaliação transparente, na medida em que todos os passos ficam eficazmente definidos. No centro dos processos de melhoria e de comprometimento com a Qualidade, está o chamado ciclo PDCA (P- Planear/*Plan*; D- Executar/*Do*; C- Rever/*Check*; e A- Ajustar/*Act*), ou ciclo da Qualidade. Procuramos, por isso, a aplicação contínua, sistemática, estruturada, do ciclo PDCA em todas as áreas do agrupamento, como garante do nosso empenho na melhoria contínua dos serviços e do desempenho da nossa escola.

A reflexão realizada durante o processo de autoavaliação (cíclico, regular) permite que se identifiquem os indicadores fundamentais do Projeto Educativo (PE) e que se determine como se pretende prestar contas à comunidade, demonstrando a sua evolução ao longo do tempo. Na definição desses indicadores, várias dimensões da vertente humanista da Educação são relevantes, conforme expressas em documentos e legislação oficiais. Acrescem os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e o incontornável Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) também desempenham um papel importante, pois complementam os tradicionais critérios de sucesso na escolarização dos nossos alunos.

Trata-se, de usar a autoavaliação para promover a mudança na direção de comportamentos e ações que sustentem o cumprimento dos objetivos do PE e a melhoria contínua do serviço prestado pela organização escolar, ou seja, o seu desenvolvimento organizacional, técnico, pedagógico e humano.

<sup>[6]</sup> Dar continuidade às ações de melhoria, como uma ação prioritária para a estratégia da organização, a implementação de procedimentos e o desenvolvimento de iniciativas para melhorar a comunicação interna e externa no Agrupamento, alinhadas com o Projeto Educativo e com o Projeto de Intervenção do Diretor.

- a) OE2: Promover uma Escola para Todos. Objetivos operacionais:
- OO2. Promover o acolhimento, a integração e o sucesso educativo de todos os alunos.
  - OO3. Promover os clubes e projetos escolares, enquanto espaços de convivência, de sociabilidade e de inclusão.
  - OO4. Promover a participação ativa de alunos e encarregados de educação.
  - OO5. Promover o mérito e a excelência.
- b) OE3: Desenvolver Medidas de Apoio ao Sucesso Escolar. Objetivos operacionais:
- OO6. Promover medidas de apoio e suporte às aprendizagens.
  - OO7. Promover o trabalho interdisciplinar e de articulação curricular.
  - OO8. Promover o bom funcionamento das bibliotecas enquanto estruturas nucleares no agrupamento.
  - OO9. Formalizar uma mudança de paradigma no processo de avaliação.
- c) OE4: Promover uma formação profissional e de educação de adultos de qualidade. Objetivos operacionais:
- OO10. Promover o alinhamento das práticas do AEP com os referentes do quadro EQAVET
  - OO11. Valorizar a qualificação e formação ao longo da vida
- d) OE5: Implementar medidas de inovação pedagógica. Objetivos operacionais:
- OO12. Implementar metodologias ativas na sala de aula, promovendo as atividades de caráter prático, experimental e digital
  - OO13. Desenvolver uma comunidade de aprendizagem digitalmente competente
  - OO14. Criar espaços de aprendizagem inovadores

Para promover uma **Escola para Todos**, consideramos importante:

- Promover uma educação inclusiva <sup>[7]</sup> que valorize a diferença e favoreça a interculturalidade, a equidade e a justiça.
- Promover o bem-estar integral dos alunos migrantes <sup>[8]</sup>, desde a socialização à promoção do sucesso na aprendizagem.

---

<sup>[7]</sup> A atual legislação (Decreto-Lei n.º 54/2018 de 06/07 e a Lei 116/2019 de 13/09), que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva, coloca o enfoque nas respostas educativas e não em categorias de alunos.

<sup>[8]</sup> Princípios: acolher a diversidade; educar para a diversidade; intervir com base na informação / conhecimento; personalizar o ensino, a aprendizagem e adaptar a avaliação; mobilizar a comunidade.

- Dar resposta à diversidade que decorre de múltiplos fatores: identidade de género e orientação sexual; etnias, minorias nacionais; movimentos migratórios; necessidades educativas especiais; sobredotação.
- Promover uma educação para a cidadania global, centrada na problematização de questões socioambientais, considerando as suas dimensões científica, social e económica.
- Inculcar o princípio de cidadania e de participação democrática, tornando-os capazes de ter uma atitude cívica (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos), capacidade de relacionamento interpessoal (comunicação e diálogo) e capacidade de relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência).
- Desenvolver nos alunos: competências sociais, preparando-os para a cidadania e para bem agir em sociedade; competências relacionais, melhorando as relações com os outros em vários tipos de contextos; competências emocionais, em que identifiquem e façam a gestão das suas emoções e compreendam as emoções dos seus semelhantes.
- Incentivar os alunos a participarem nos clubes e projetos, enquanto espaços privilegiados de integração e desenvolvimento de competências.
- Melhorar a qualidade do serviço prestado pelos SPO; apoiar o sucesso educativo, promover o comportamento positivo, o bem-estar socioemocional, a saúde física e mental e a inclusão de todos os alunos.

No desenvolvimento de **Medidas de Apoio ao Sucesso Escolar**, consideramos importante:

- Potenciar o sucesso escolar dos alunos, a melhoria das práticas pedagógicas na sala de aula, dos processos de avaliação das aprendizagens e dos resultados escolares.
- Inculcar rigor na realização das tarefas, disciplina e cultura de trabalho escolar.
- Criar ambientes de aprendizagem que propiciem um clima de colaboração e ajuda e que sejam inovadores.
- Formalizar uma mudança de paradigma no processo de avaliação <sup>[9]</sup>.

---

<sup>[9]</sup> O projeto MAIA (Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica, iniciado em 2019), promoveu a discussão de questões curriculares e pedagógicas, questões teóricas e práticas de ensino, aprendizagem e avaliação, abordando e repensando a formação contínua e o desenvolvimento profissional dos professores. Foi concebido tendo em conta que “a melhoria das aprendizagens dos alunos está fortemente relacionada com as práticas pedagógicas das escolas e dos professores, em particular, com as suas práticas de ensino e de avaliação. Nestes termos, o propósito mais fundamental do projeto é contribuir para melhorar as práticas de avaliação e de ensino dos professores, tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos seus alunos.” [\(Projeto MAIA: Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica | Autonomia e Flexibilidade Curricular \(mec.pt\)\)](#)



- Reforçar o uso da conectividade digital e dos múltiplos dispositivos tecnológicos, para a construção de processos de avaliação mais autônomos <sup>[10]</sup>, mais motivadores e mais formativos (o feedback imediato).
- Fornecer feedback <sup>[11]</sup> de qualidade; uso de diversas formas de reconhecimento do mérito, comportamentos e atitudes; envolver os pais no reforço positivo.
- Desenvolver pedagogias centradas no aluno, promovendo uma mudança de paradigma, na organização e gestão dos espaços de ensino e aprendizagem.
- Humanizar os espaços físicos ou virtuais, sendo geridos de forma a potenciar ambientes de aprendizagem centrados nos educandos, ampliando a liberdade de movimento, a comunicação, a cooperação, a diferenciação e a inclusão.
- Incrementar o trabalho das Bibliotecas Escolares enquanto centros de recursos que dinamizam múltiplas atividades e se constituem como um manancial imprescindível ao desenvolvimento dos programas curriculares, em articulação com os docentes e restante comunidade.

Na promoção de uma **Formação Profissional e de Educação de Adultos**, consideramos importante:

- No âmbito das ofertas educativas com dupla certificação <sup>[12]</sup>, continuar a estabelecer protocolos e parcerias com empresas e/ou instituições locais e

---

<sup>[10]</sup> Com o aparecimento e evolução da inteligência artificial (IA), os processos de avaliação devem ser adaptados para aproveitar as vantagens oferecidas por esta tecnologia, ao mesmo tempo que abordam as necessidades individuais dos alunos. A capacitação digital dos professores terá de se aliar às atuais preocupações com uma verdadeira avaliação pedagógica, uma avaliação que sustente a evolução do aluno na direção das aprendizagens pretendidas. Os instrumentos de suporte à avaliação pedagógica, os trabalhos e tarefas a solicitar aos alunos têm de ser capazes de espelhar as competências dos alunos, traduzidas (de modo simples) por conhecimento em ação. Assim, o docente deverá estar atento a novos usos das TIC e da IA, nomeadamente:

- A possibilidade de criar avaliações que se adaptam ao nível de compreensão e competências de cada aluno, permitindo uma avaliação mais precisa e significativa do progresso do aluno;
- A facilidade em fornecer feedback imediato e contínuo sobre o desempenho dos alunos, ajudando-os a entender onde precisam melhorar, reforçando o papel formativo da avaliação;
- O potencial de complementar as avaliações tradicionais (de memorização e repetição), com uma avaliação que explora (a apoia o desenvolvimento de) competências e práticas (a IA pode ajudar na criação de simulações e cenários que testam a aplicação o conhecimento);
- A integração da IA em projetos e portfólios digitais, onde os alunos demonstram as suas competências através de trabalhos práticos e criativos;
- A facilitação de processos de autoavaliação e avaliação colaborativa (avaliação interpares);
- A capacidade da IA de proporcionar avaliações adaptativas, ajustando a dificuldade das questões em tempo real com base nas respostas dos alunos, oferecendo uma medida mais precisa de suas competências e conhecimentos.

Ao implementar esses métodos, é importante que os professores garantam que a tecnologia seja usada de maneira ética e responsável, respeitando a privacidade e a individualidade dos alunos, enquanto potencia o seu conhecimento e desenvolvimento pessoal e humano. Além disso, é fundamental deixar claro que a tecnologia é uma ferramenta complementar, de apoio, que não substitui o julgamento crítico, o conhecimento nem o estudo.

<sup>[11]</sup> **Feedback** é a informação que se dá ao aluno. Deve estar focada em objetivos concretos de aprendizagem e deve ter por objetivo promover a melhoria dos desempenhos e não apontar erros e dificuldades sem instruções claras de melhoria. Assim, deve dar grande ênfase a estratégias para melhorar. Estas atividades de *feedback* devem ser focadas e personalizadas nos alunos, devendo ser individuais e amigáveis.

<sup>[12]</sup> Consideramos que o ensino profissional desempenha um papel crucial no desenvolvimento da sociedade, pois fornece aos alunos competências específicas e práticas diretamente relacionadas com uma profissão, facilitando a sua empregabilidade nas áreas da sua especialização. Por outro lado, o ensino profissional pode ser uma via para a inclusão social, oferecendo oportunidades de carreira (imediate ou através dos Cursos Técnicos Superiores Politécnicos/Universitários) para pessoas que podem não ter interesse ou acesso ao ensino superior tradicional.



regionais, para a organização das aprendizagens em contexto de trabalho, para a definição dos perfis profissionais e para a avaliação dos cursos ministrados.

- Desenvolver trabalho colaborativo entre formadores da componente tecnológica (ex. processos de experimentação, mentoria entre pares, projetos de investigação, avaliação, consultoria científica e tecnológica e de estudo relativos à inovação pedagógica), mormente por via de trabalho colaborativo entre formadores da componente técnica com investigadores do ensino superior.
- Equipar o Centro Tecnológico Especializado de informática com mobiliário, equipamento informático, redes e robótica e realidade virtual.
- Apostar na formação de alunos no domínio do conhecimento inteligente e nas tecnologias digitais, preparando-os para a entrada no mercado do trabalho ou prossecução de estudos.
- Desenvolver competências de aprendizagem ao longo da vida, tendo em conta os desafios futuros: globalização, avanços tecnológicos e volatilidade do mercado de trabalho.

Na implementação de **Medidas de Inovação Pedagógica**, consideramos importante:

- Criar espaços/ambientes propiciadores de aprendizagens a pensar no desenvolvimento das competências previstas no perfil do aluno para o século XXI.
- Desenvolver nos alunos competências de alfabetização da informação, que lhes permitam **aprender a aprender** e a enfrentar os desafios do **mundo digital**:
  - Ser **autónomo**: usar a tecnologia para definir metas, trabalhar para alcançá-las e aplicar os conhecimentos adquiridos.
  - Ser **construtor do conhecimento**: selecionar, avaliar e sintetizar, de forma crítica, a informação das fontes digitais com impacto na sua aprendizagem e conhecimento.
  - Ser **criativo**: encontrar respostas para problemas, criando soluções novas, úteis ou criativas, usando diferentes ferramentas digitais.

---

A preocupação com as condições tecnológicas da escola e com o uso de ferramentas de IA visa, também, proporcionar essa experiência de futuro. A evolução tecnológica exigirá uma força de trabalho com competências técnicas e tecnológicas especializadas, aumentando a procura pela formação profissional, à qual queremos responder da melhor forma.

Segundo alguns autores (ex: [Improving training to promote lifelong employability | McKinsey: What is Continuous Learning? Its Importance & Benefits \(valamis.com\)](#)), a empregabilidade futura dependerá cada vez mais da capacidade de aprendizagem contínua, onde o ensino profissional pode desempenhar um papel significativo. Assim, as parcerias entre o agrupamento e as empresas da região devem aumentar, garantindo que os currículos estejam alinhados com as necessidades reais do mercado. Em resumo, o ensino profissional é essencial para o desenvolvimento da sociedade e sua importância irá crescer no futuro próximo, à medida que as necessidades do mercado de trabalho evoluem e que as novas tecnologias emergem a um ritmo avassalador.

- Ser um **colaborador**: ser capaz de transmitir as suas ideias, entender os outros e trabalhar em equipa.
- Sermos uma comunidade de aprendizagem digitalmente competente e capaz de estabelecer dinâmicas que permitam aos professores desenvolver competências digitais avançadas a serem aplicadas no desenvolvimento do aluno do século XXI.
- Integrar a IA no processo de ensino aprendizagem <sup>[13]</sup>.

### 4.3 PARCERIAS (EIXO 3)

Com a operacionalização deste eixo estratégico, pretende-se reforçar a ligação do AEP à comunidade educativa, estabelecendo a interligação do ensino e das atividades económicas, sociais, culturais e científicas. Esta componente tem que ser prioritária, acompanhada de uma efetiva participação de todos os membros da comunidade e, em especial, das famílias dos alunos.

Pretende-se trabalhar em parceria com o Município de Pombal, CPCJ, rede social, e instituições locais, de forma a desenvolver ações conducentes à resolução dos problemas que afetam os nossos alunos.

Sendo um estabelecimento de ensino com tradição de inúmeros intercâmbios, vamos continuar a desenvolver parcerias com escolas europeias. Pretende-se promover a aprendizagem intercultural, sensibilizar os alunos para a importância da cidadania europeia, realizar atividades onde se aprende a conviver com outras

---

<sup>[13]</sup> A inteligência artificial (IA) apresenta desafios significativos, tanto para a sociedade, quanto para a Educação. Teremos de aprender a tirar partido da IA, quer no âmbito dos processos sociais, quer na renovação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os desafios são imensos, e o nosso agrupamento deverá estar preparado (os professores) e preparar bem (os alunos) para lidar com esta realidade. Os desafios que teremos de enfrentar, entre outros, passam por:

- Desinformação e *deepfakes*: A IA tem capacidade para criar notícias, vídeos, textos altamente realistas, mas falsos (como as *deepfakes*), que podem ser usados para disseminar desinformação e enganar as pessoas.
- Viés algorítmico: Um dos problemas éticos mais preocupantes da IA é o viés algorítmico. Esta situação ocorre quando os sistemas de IA produzem resultados injustos, como discriminação baseada em género, raça, etnia ou origem socioeconómica.
- Transparência, ética e responsabilidade: Ainda não é totalmente compreendido como os algoritmos de IA tomam certas decisões (referido como o problema da "*Black Box*"). Isto levanta questões de transparência e responsabilidade, especialmente quando essas decisões têm impactos significativos sobre as pessoas.

Ora, estas situações deverão estar sempre presentes no trabalho pedagógico e educacional com nossos alunos, futuros criativos, gestores, profissionais de várias áreas. O investimento em novos processos educativos, equipamentos, plataformas e softwares de inteligência artificial, é um grande desafio, que só pode ser ultrapassado com o apoio das forças vivas regionais, políticas e empresariais, pois é o futuro da região (e das pessoas que aqui habitam) que está em causa.

Da parte dos professores, espera-se capacidade de adaptar os currículos e inovação pedagógica para integrar as TIC e a IA. De facto, em particular a IA requer uma reavaliação e adaptação dos currículos e práticas pedagógicas para integrar efetivamente essas novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, capacitando os alunos para o seu uso crítico, ético e eficiente. Para além da formação tecnológica a que os professores tiveram acesso (Capacitação Digital Docente, existência de um Plano de Ação para o Desenvolvimento da Escola), estes precisam de estar confortáveis relativamente ao domínio e uso das ferramentas tecnológicas e de IA, bem como de desenvolver a consciência da necessidade de uma atualizada avaliação das (e para as) aprendizagens dos alunos.

línguas, hábitos e culturas e, ao mesmo tempo, promover o nosso património cultural.

Para a concretização do **Eixo 3, Parcerias**, pretende-se desenvolver a nossa ação, centrando-a na operacionalização de um objetivo estratégico OE6: Desenvolver redes de parcerias, locais e europeias. Objetivos operacionais:

- OO15. Reforçar a colaboração com o Município de Pombal
- OO16. Desenvolver parcerias de âmbito local e nacional
- OO17. Participar em projetos e/ou programas de âmbito nacional e europeu

## 5. METAS

Metas estabelecidas tendo como referência o ano letivo 2022/2023 e os valores esperados em 2028

### 5.1 Ensino básico

a) Taxa de sucesso escolar / Aproveitamento médio por turma

| Ano           | Referência (2023) | Meta (2028) | Referência (2023) | Meta (2028)   |
|---------------|-------------------|-------------|-------------------|---------------|
| <b>1.ºCEB</b> |                   |             |                   |               |
| 2.º           | 98,1%             | ≥ 99%       |                   |               |
| 3.º           | 99,5%             |             |                   |               |
| 4.º           | 100%              |             |                   |               |
| <b>2.ºCEB</b> |                   |             |                   |               |
| 5.º           | 100%              | ≥ 99%       | 3,9               | ≥ 4,1         |
| 6.º           | 97,2%             | ≥ 98%       | 3,9               | ≥ 4,1         |
| <b>3.ºCEB</b> |                   |             |                   | <b>3.ºCEB</b> |
| 7.º           | 89,6%             | ≥ 93%       | 3,6               | ≥ 3,9         |
| 8.º           | 88,7%             | ≥ 94%       | 3,6               | ≥ 3,9         |
| 9.º           | 91,9%             | ≥ 92%       | 3,8               | ≥ 4,0         |

### 5.2 Ensino secundário

#### Cursos Científico-Humanísticos

| Ano  | Taxa de sucesso escolar |             | Aproveitamento médio por turma |             |
|------|-------------------------|-------------|--------------------------------|-------------|
|      | Referência (2023)       | Meta (2028) | Referência (2023)              | Meta (2028) |
| 10.º | 85,3%                   | ≥ 90,0%     | 13,2                           | ≥ 13,5      |
| 11.º | 93,4%                   | ≥ 94,0%     | 14,2                           | ≥ 14,5      |
| 12.º | 90,5%                   | ≥ 91,0%     | 15,7                           | ≥ 16,0      |

Percentagem de alunos que concluem os cursos em três anos

| Referência (2021) | Meta (2028) |
|-------------------|-------------|
| 65,0%             | ≥ 75,0%     |

Fonte: <http://infoescolas.mec.pt>

## Cursos profissionais

### Quadro EQAVET

| Indicadores final de curso                | Referência (2023) | Meta (2028) |
|---|-------------------|-------------|
| Taxa de conclusão (%)                     | 87,7%             | ≥ 90%       |
| Taxa de desistência (%)                   | 5,5%              | ≤ 4%        |
| Taxa de módulos em atraso (%)             | 4,7%              | ≤ 4%        |
| Taxa de conclusão das PAP (%)             | 96,2%             | ≥ 98%       |
| Média obtida na FCT (0 a 20)              | 18,0              | ≥ 18        |
| Inquérito satisfação FCT (1 a 4)          | 3,6               | ≥ 3,8       |
| Taxa de Empregabilidade (%)               | 68,9%             | ≥ 80%       |
| Indicadores final de curso                | Referência (2022) | Meta (2028) |
| Inquérito satisfação empregadores (1 a 4) | 3,5               | ≥ 3,8       |

| Indicador por ano de escolaridade                                  | Referência (2023) |       |     | Meta (2028) |       |       |
|--|-------------------|-------|-----|-------------|-------|-------|
|  | 1.º               | 2.º   | 3.º | 1.º         | 2.º   | 3.º   |
| Taxa de sucesso escolar (%)  | 94,7%             | 98,7% |     | ≥ 95%       | ≥ 99% |       |
| Grau de satisfação dos formandos com a formação ministrada (1 a 4) | 3,2               | 3,3   | 3,3 | ≥ 3,4       | ≥ 3,5 | ≥ 3,5 |

Alunos que concluem os cursos em três anos

| Referência (2021) | Meta (2028) |
|-------------------|-------------|
| 54,0%             | ≥ 70,0%     |

Fonte: <http://infoescolas.mec.pt>

### 5.3 Alunos com medidas adicionais e seletivas (DL 54/2018 de 6 de julho) / Alunos com escalão A e B

| Ano               | Medidas Adicionais e Seletivas |             | Escalão A e B     |             |
|-------------------|--------------------------------|-------------|-------------------|-------------|
|                   | Referência (2023)              | Meta (2028) | Referência (2023) | Meta (2028) |
| <b>1.ºCEB</b>     |                                |             |                   |             |
| 2.º               | 83,3%                          | ≥ 98%       | 100%              | 100%        |
| 3.º               | 100%                           |             | 100%              |             |
| 4.º               | 100%                           |             | 100%              |             |
| <b>2.ºCEB</b>     |                                |             |                   |             |
| 5.º               | 100%                           | ≥ 98%       | 100%              | ≥ 98,0%     |
| 6.º               | 94,7%                          |             | 95,5%             |             |
| <b>3.ºCEB</b>     |                                |             |                   |             |
| 7.º               | 90,9%                          | ≥ 92%       | 78,3%             | ≥ 85,0%     |
| 8.º               | 88,8%                          |             | 85,7%             |             |
| 9.º               | 95,0%                          |             | 86,0%             |             |
| <b>Secundário</b> |                                |             |                   |             |
| 10.º/1.º          | 77,5%                          | ≥ 90,0%     | 82,1%             | ≥ 93,0%     |
| 11.º/2.º          | 89,4%                          |             | 100%              |             |
| 12.º/3.º          | 85,2%                          |             | 96,6%             |             |

### 5.4 Alunos de origem emigrante / Alunos de grupos culturalmente diferenciados

| Ano           | Origem emigrante  |             | Grupos culturalmente diferenciados |             |
|---------------|-------------------|-------------|------------------------------------|-------------|
|               | Referência (2023) | Meta (2028) | Referência (2023)                  | Meta (2028) |
| <b>1.ºCEB</b> |                   |             |                                    |             |
| 2.º           | 100%              | 100%        | 100%                               | 100%        |
| 3.º           | 100%              |             | 100%                               |             |
| 4.º           | 100%              |             | 100%                               |             |
| <b>2.ºCEB</b> |                   |             |                                    |             |
| 5.º           | 100%              | ≥ 88%       | 100%                               | 100%        |
| 6.º           | 71,4%             |             | 100%                               |             |

| 3.ºCEB     |       |       |       |         |
|------------|-------|-------|-------|---------|
| 7.º        | 88,9% | ≥ 69% | 14,2% | ≥ 70,0% |
| 8.º        | 75,0% |       | 62,5% |         |
| 9.º        | 50,0% |       | 50,0% |         |
| Secundário |       |       |       |         |
| 10.º/1.º   | 50,0% | ≥ 60% | 62,5% | ≥ 90,0% |
| 11.º/2.º   | 50,0% |       | 100%  |         |
| 12.º/3.º   | 100%  |       | 100%  |         |

## 5.5 Exames nacionais - Alunos internos

### a) Ensino Básico – 9.º Ano

| Disciplina | Referência (2023) | Meta (2028) |
|------------|-------------------|-------------|
| Português  | 3,0               | ≥ 3,4       |
| Matemática | 2,6               | ≥ 3,0       |

### b) Ensino Secundário (1.ª fase) – 11.º e 12.º Anos

| Ensino Secundário | Referência (2023) | Meta (2028) |
|-------------------|-------------------|-------------|
| Média dos exames  | 12,0              | ≥ 12,5      |

## 5.6 Ingresso no ensino superior - Alunos internos

### a) Colocação dos candidatos na 1ª fase, 1ª opção.

|                   | Referência (2023) | Meta (2028) |
|-------------------|-------------------|-------------|
| 1ª Fase, 1ª opção | 57%               | ≥ 60%       |
| 1ª e 2ª fase      | 88%               | ≥ 95,0%     |

Assinado por: **FERNANDO AUGUSTO QUARESMA**  
**MOTA**  
 Num. de Identificação: 06103634  
 Data: 2024.07.15 12:10:03+01'00'

